

Por

Paulo Roberto Sampaio

Guilherme Reis

Raul Monteiro

paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Renovação

O comando nacional do MDB oficializou a renovação do diretório baiano por mais dois anos, mantendo à frente da legenda Jayme Vieira Lima, que também preside a Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb). A decisão confir-ma a manutenção do reinado de Vieira Lima no partido no estado – que já dura décadas – em meio ao exaustor das discussões em Brasília sobre a formação de uma federação com os Republicanos. Jayme é primo dos irmãos Geddel e Lúcio Vieira Lima, que controlam o MDB baiano e exercem influência sobre os caciques nacionais do partido. Jayme também é o princi-pal apóstata de Lúcio e Geddel, que já foram deputados federais – a exemplo do pai, Afrísio Vieira Lima -, para que a família volte a ocupar uma cadeira na Câmara por meio das eleições de 2026.



Jayme Vieira Lima

Vou enfrentar o julgamento, não tem outra alternativa. Mas lamento a peça do Paulo Gonet, que se presta a fazer um docu-mento desse, indo além da PF

Bolsonaro, referindo-se ao procurador-geral da República, Paulo Gonet

Taxistas

O deputado estadual Roberto Carlos (PV) e o vereador de Salvador Randerson Leal (Podemos) celebraram a adoção de duas medidas importantes para os taxistas, atendendo a uma reivindicação apresentada por ambos junto ao Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro) e ao Inmetro. Os parlamentares solicitaram uma revisão de critério aplicada à categoria, buscando desburocratizar o serviço e aliviar custos para os profissi-onais do transporte. Duas mudanças foram confirmadas pelo presidente Lula (PT): a ampliação do prazo de verificação dos taxímetros, que passa de um para dois anos, e a isenção da taxa de verificação, anteriormente cobrada aos motoristas.

Chama o STF!

O governo sofreu ontem nova derrota na Câmara Federal. Por 267 votos a 116, os deputados aprovaram o Código de Licenciamento Ambiental que há décadas aguardava chegar ao plenário. Mais uma oportunidade para os partidos de oposição irem ao STF pedir que o processo seja anulado.

Fim da greve

O vereador Téo Senna (PSDB) criticou novamente a greve dos professores da rede municipal, classificada como ilegal pelo TJ-BA e alvo de multa diária de R\$ 200 mil. Professor aposentado e vice-presidente da Comissão de Educação, ele apontou o viés político do movimento liderado por sindicatos ligados ao PCdoB e PSOL. “Aceitam reajuste menor do governo do estado e rejeitam avanços inéditos em Salvador. Isso não é luta por direitos, é palanque”, afirmou. Nesta quinta-feira (17), a Prefeitura informou que 90% das escolas estão abertas e 70% dos professores já voltaram às atividades. O edil destacou que os reajustes na capital variam entre 9% e 18%, acima do piso nacional, e defendeu o fim imediato da paralisação.

Em Juazeiro

O governador Jerônimo Rodrigues cumpre agenda em Juazeiro pelo terceiro dia consecutivo hoje, a partir das 14h30, quando inaugura a duplicação e a iluminação do trecho da Rodovia BA-210, entre a rotatória do Mercado do Produtor (BR-407) e a rotatória da Avenida Salitre (BR-122). Também em Juazeiro, Jerônimo vai autorizar a construção de um serviço de hemodinâmica no Hospital Regional de Juazeiro, uma UPA Porte III, cinco novas Unidades Básicas de Saúde, a reforma do Hospital Materno-Infantil e de outras oito UBS, além de convênios para erguer uma feira livre no distrito de Maniçoba e o novo Mercado do Peixe na sede do município.

Jovens

O deputado estadual Hassan apresentou, na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), um projeto de lei que propõe prioridade na oferta de vagas de estágio e primeiro emprego para jovens entre 14 e 21 anos que estejam ou tenham estado em situação de acolhimento institucional por decisão judicial. A iniciativa visa combater as desigualdades sociais e promover a inclusão de ado-lescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, garan-tindo-lhes oportunidades concretas de inserção no merca-do de trabalho.

CLÁUDIO PIMENTEL

Furo no céu

Jamais fui fã do “Queen”, banda de Rock que explodiu nos anos 1970, e nem de suas músicas. Sua sonoridade, massiva, retumbante e superficial, ao invés de me atrair, como faziam os Beatles, Zeppelin, Bowie, Stones, Sting e Hendrix, me repelia. Os amigos me cobravam explicações, mas sinceramente não sabia o porquê. Não sei até hoje. O Queen, aliás, não está sozinho na minha lista de exceções. Estão também Rod Stewart, Elvis Presley, Ramones, Alice Cooper, Jethro Tull e outros

que nem vale a pena citar. O Pink Floyd, por exem-plo, me faz bipolar: tem semestre que gosto e tem semestre que não. Gostos são complexos.

Mas algo mudou recentemente, em relação ao Queen, depois que vi pela segunda vez o filme “Bohemian Rhapsody”, biografia musical que retrata a turbulenta carreira de Freddie Mercury, seus conflitos exteriores e interiores e os efeitos que causaram. Há um instante, quando está literalmente no fundo do poço, tentando ascender, em que quebra a

Raio Laser

Carta

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, divulgou, na noite de ontem, uma carta endereçada ao ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PL), dizendo que o aliado é alvo de “ataques” de um “sistema injusto”. “Este julgamen-to precisa parar imediatamente”, afirmou, se referindo ao processo penal no qual Bolsonaro é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por fazer parte do que seria um plano de golpe contra o resultado das eleições de 2022. A carta de Trump foi divulgada via rede social Truth Social, de proprie-dade do conglomerado econômico do presidente americano. Trump segue a carta afirmando que está “muito preocupado” com os ataques à liberda-de de expressão “tanto no Brasil como nos Esta-dos Unidos” que estariam vindo “do atual governo”.

Soberania

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) tornou-se defensor da soberania nacional e crítico da tarifação de Donald Trump. Em entrevista à imprensa ontem, o chefe do Palácio de Ondina afirmou que as medidas anunciadas pelo presidente norte-americano têm “cheiro de golpe”. “Eu amo a minha pátria. Ninguém vai tomar o meu hino, o hino do Brasil de novo. Ninguém vai tomar a bandeira nossa, verde, amarela, de nenhum brasileiro. Isso não existe. Para mim, essa conversa de taxação, de tarifaço, isso é cheiro de golpe. Eles querem exigir o presidente, não é apenas o prejuízo que vai causar para as cadeias produ-tivas da fruticultura, do algodão, do minério, não é. Tem isso também. Os empresários brasileiros têm que ficar atentos porque vão pagar alto por isso”, afirma o petista.

Culpa e Lula

O deputado federal Capitão Alden (PL) voltou a criticar a gestão do presiden-te Lula (PT). O parlamentar afirmou que a reação dos Estados Unidos sobre o Brasil é culpa do chefe do Palácio do Planalto. “Digo e repito que a reação dos Estados Unidos da América sobre o Brasil é o efeito acumulativo da sucessão de atrocidades que vem ocorren-do no país. A péssima gestão do ‘descondenado’ está entre os principais fatores de Trump ter tomado a atitude dura com o Brasil. A recorrente aproximação e defesa de Lula a países ligados ao chama-do ‘eixo do mal’, a exemplo da Rússia, Venezuela e Nicarágua, só afasta o Brasil de uma boa relação não só com os Estados Unidos da América, mas também com a Otan e o resto do mundo”, disse o deputado.

Comemorou

Vice-líder da oposição na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Alan Sanches (União Brasil) comemorou o resultado da pesquisa eleitoral que apontou ampla vantagem de ACM Neto (União Brasil) sobre o governador Jerônimo Rodrigues (PT) em Feira de Santana, segunda maior cidade do Estado. Para ele, é o “termômetro da mudança” que a Bahia vai viver em 2026. “As pessoas esperam como nunca pela eleição de 2026 para colocar um ponto final nos governos do PT. “Feira de Santana é um termômetro do estado, e o recado dado lá é claro: a Bahia quer virar essa página”, destaca Sanches.

“Preocupada”

A base governista estaria “preocupada” com a candi-datura de ACM Neto ao governo do estado, em 2026, segundo o secretário de Governo e presidente do PP de Salvador, Cacá Leão. Em entrevista à Rádio Metrópole, Cacá fez críticas à falta de ação do governo do PT, diante dos problemas que a Bahia enfrenta, e ressaltou o entusiasmo do aliado político para a disputa ao Palácio de Ondina. “Eu dou risada quando as pessoas vêm falar que Neto pode não ser candidato a governador da Bahia, pois isso demonstra a preocupação do lado de lá com a candidatura de ACM Neto. Posso afirmar que ACM Neto será, sim, candidato a governador em 2026”, apontou Cacá.

Discurso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar ontem o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pelas tarifas de até 50% impostas a produtos brasileiros. Durante discurso no 60º Congresso da União Nacional dos Estudantes (Conune), em Goiânia, Lula classificou a medida como uma afronta à soberania nacional e prometeu retaliar com a taxação de empresas digitais americanas.

rejeição que eu ainda mantinha contra ele, o artista. E ao pedir humilde-mente desculpas aos companheiros pelo seu comportamento e tentar motivá-los com um slogan: “furo no céu”. Eles deveri-am deixar as divergências de lado e retomar o plano de medir o sucesso da banda fazendo um furo no céu. Ascensão maior seria impossível.

Fazer um furo no céu é uma metáfora radical. São os deuses gregos chegan-do ao Olimpo sob o solo de quitarras. É mais que um Deus grego. É um Deus Rocker. Todos nós, quando jovens, ansiamos por isso. Sem exceção. Até eu, apesar de alque-brado e mais próximo do poço do que do Céu, ainda sonho... Cada um tem o

seu céu para furar. No qual, a altura independe. Vamos quebrar a lógica de que a gente só trabalha, sobrevive e espera o tempo do nada, o tempo do vazio, o tempo da desesperança. Há um movimento subjacente que quer nos impor essa mentira. Bullshit! A maioria das histórias não começam e nem terminam onde deveriam. É o que Mercury nos diz. E é o que precisa-mos interiorizar.

O mundo está se dividindo em dois. Privilegi-ados no Norte e não privilegiados no Sul. A cortina que separa as duas dimensões, porém, fica diariamente mais transpa-rente. A chantagem, a bravata e a mentira estão traçando as novas fronteiras sem qualquer remorso.

Confirmado

O presidente do PL na Bahia, João Roma, confir-mou que o ex-vereador de Camaçari Flávio Matos, que ingressou na terça-feira (16) no partido, deve disputar uma vaga de deputado federal pela sigla em 2026. Segundo o dirigente, o ex-edil assume o comando da sigla no município com missão de fazer uma reestruturação e intensificar o contraponto ao PT e à gestão do prefeito petista Luiz Caetano. “Ele chega para que a gente dê uma nova roupagem para o PL de Camaçari. Flávio vai assumir o partido na cidade e, sendo da vontade dele, está faculta-da a possibilidade de ser candidato a federal. É fundamen-tal que Camaçari tenha um nome do PL, até porque o PT terá candidata lá”, afirmou Roma, em referência à primei-ra-dama Ivoneide Caetano (PT), que vai tentar a reeleição para a Câmara em 2026.



Flávio Matos

PDDU

Apesar do atraso de um ano, o Executivo Soteropolitano teve um avanço na elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano (PDDU), que define diretrizes sobre a evolução da cidade. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur) anunciou o contrato firmado com a Fundação Getúlio Vargas que será res-ponsável pelo processo de revisão e construção do documento. O resultado foi publicado na edição do Diário Oficial do Município de terça-feira (15) e a empresa foi contratada pelo valor de R\$ 3,6 milhões por meio de dispensa de licitação, mas a publicação não apresenta detalhes sobre o prazo de entrega do novo plano.

Pesquisa

O líder da oposição na Assembleia Legislativa da Bahia e presidente estadual do PSDB, deputado Tiago Correia, reafirmou o sentimento de mudança dos baianos, ao observar ontem o resultado da nova pesquisa de intenção de voto para o governo do Estado em Feira de Santana, onde o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) aparece com ampla vantagem sobre o atual governador Jerônimo Rodrigues (PT). De acordo com o levantamento da Economic Consultoria, encomen-dado pelo site Bahia na Política, se as eleições fossem hoje, ACM Neto teria 50,4% das intenções de voto na maior cidade do interior baiano, contra 26% de Jerônimo. João Roma (PL) aparece com 4,1% e Kleber Rosa (PSOL) com 1,8%. Brancos e nulos somam 12,1% e 7,1% não souberam ou não quiseram opinar.

Futuro 1

Em entrevista ao jornalista Victor Pinto, no programa Boa Tarde Bahia, da BandNews FM, a deputada estadual Ivana Bastos (PSD), presidente da Assembleia Legislativa, comentou com bom humor as especulações de uma possível candidatura sua à vice-governadoria em 2026, caso o PSD venha a compor uma chapa majoritá-ria com o PT. Ivana reconheceu a força do seu partido na Bahia, que possui o maior número de prefeitos, vereadores e deputados no estado, e destacou a liderança do senador Otto Alencar na condução das articulações para a próxima eleição.



Ivana Bastos

Futuro 2

Sobre a possibilidade de disputar uma vaga no Senado, Ivana Bastos foi enfática ao lembrar que já há três “nomes fortes” no campo da base governista: os senadores Angelo Coronel (PSD) e Jaques Wagner (PT), além do ministro Rui Costa (PT), todos cotados para a disputa. Disse ainda que sua entrada “faria a casa cair”, reforçando que confia na habilidade política do senador Otto Alencar (PSD) para conduzir o processo em prol da unidade da base aliada.

Sem árvores

A vereadora Marta Rodrigues (PT) criticou a falta de execução das metas previstas no Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 da Prefeitura de Salvador em relação à arborização urbana. De acordo com a parlamentar, não há qualquer informação pública sobre o plantio das 80 mil árvores prometidas no documento até 2025. Segundo ela, de janeiro a julho deste ano, nenhum centavo foi pago pela gestão Bruno Reis para ações ligadas ao plantio ou à manutenção de áreas verdes.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Mateus Soares

Engenheiros com fuzis nas mãos trabalham noite e dia. Quanto mais se fala em união, mais reações surgem pela desunião. Os palestinos serão os primei-ros expulsos de sua casa. Depois serão os Yanomamis e depois os Esquimós e assim por diante. Nenhum movimento ainda se escalou para demover estes cretinos. Punições e bravatas pipocam com intensidade. A loucura e a mentira se instalaram nas relações diplomáticas. A implosão está aí. Ninguém está seguro. Só os privilegia-dos.

No Brasil, os patetas que não se reconhecem e renegam o lugar de onde vieram preparam-se para assumir. Serão os capata-zes do primeiro mundo.

Usarão os bonés verme-lhos do império, cujo grito de guerra é: “Make America Great Again” (Torne a América Grande Novamente). Que brasileiro é esse que assume o papel de traidor da Pátria Amada Brasil? Nem Judas, nem Cabo Anselmo, nem Calabar se queimariam tanto. Darth Vader tirou o capacete, calçou uma peruca laranja e virou Imperador do fim do mun-do. A bravata da hora é mexer na receita da Coca Cola. Lembra-me “Bana-nas”, filme de Woody Allen, cujo ditador decretou para os homens o uso de cuecas vermelhas por cima da calça. Será a bravata de amanhã. Combina com o boné!

Cláudio Pimentel é jornalista.